

FIEMG Index

PESQUISA INDICADORES INDUSTRIAIS DE MINAS GERAIS

FIEMG
CIEMG
SESI
SENAI
IEL**Sistema
FIEMG****Faturamento e emprego crescem no início de 2018**

Em janeiro, os indicadores industriais apontaram elevação do faturamento e do emprego, pelo segundo mês seguido, na série livre de influências sazonais. As horas trabalhadas na produção, o rendimento médio e a utilização da capacidade instalada (UCI) recuaram em relação a dezembro do ano passado, ao passo que a massa salarial ficou estável.

Na comparação anual, o faturamento cresceu e apresentou o primeiro resultado positivo para janeiro em cinco anos. A massa salarial, o rendimento médio e a UCI também mostraram elevação em janeiro, frente a janeiro de 2017. As horas trabalhadas na produção e o emprego decresceram, mas registraram a menor queda em cinco anos, nessa base de comparação.

**FATURAMENTO REAL¹**

JAN 18/DEZ 17*	0,5
JAN 18/JAN 17	5,8
ACUM. 12 MESES	2,3

**HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO**

JAN 18/DEZ 17*	-0,7
JAN 18/JAN 17	-0,6
ACUM. 12 MESES	-1,5

**EMPREGO**

JAN 18/DEZ 17*	0,7
JAN 18/JAN 17	-1,2
ACUM. 12 MESES	-4,6

**MASSA SALARIAL REAL²**

JAN 18/DEZ 17*	0,1
JAN 18/JAN 17	2,3
ACUM. 12 MESES	0,8

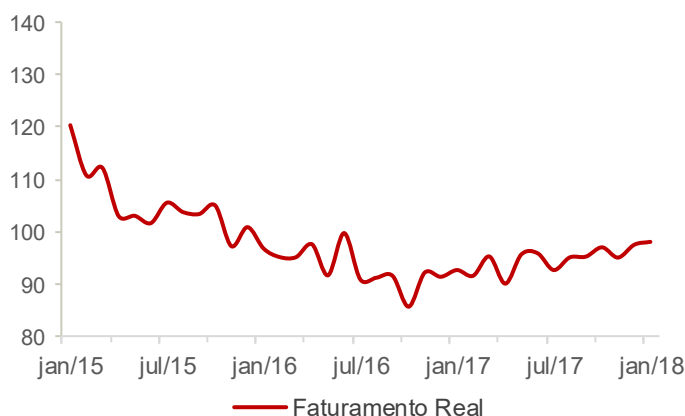
**RENDIMENTO MÉDIO REAL²**

JAN 18/DEZ 17*	-0,4
JAN 18/JAN 17	3,5
ACUM. 12 MESES	5,5

**UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA**

JAN 18*	79,1
DEZ 17*	79,3
MÉDIA HISTÓRICA**	83,2

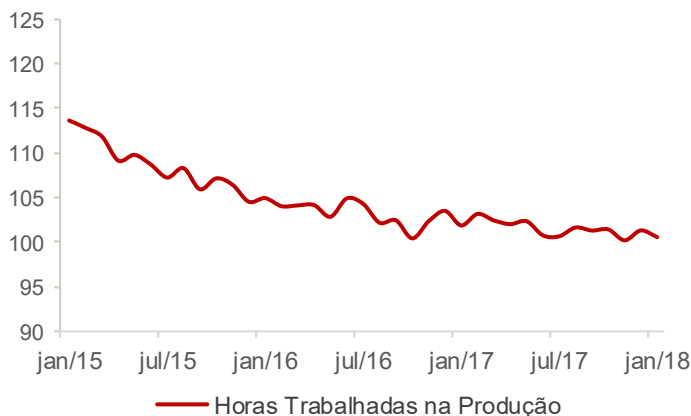




FATURAMENTO REAL

O faturamento real avançou 0,5% em janeiro, frente a dezembro, após ajuste sazonal. Em relação a janeiro de 2017, houve aumento de 5,8% - primeiro resultado positivo para janeiro em cinco anos, nessa base de comparação. Nos últimos 12 meses, o indicador registrou a terceira elevação consecutiva e cresceu 2,3%.

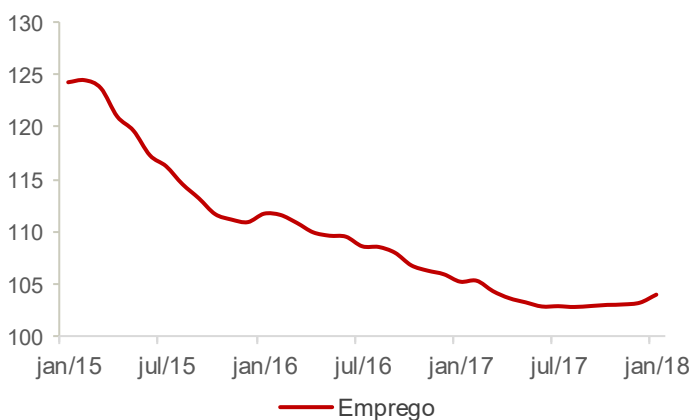
*Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 =100)
Deflator: IPA/OG - FGV*



HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Em janeiro, as horas trabalhadas na produção recuaram 0,7%, na comparação com dezembro, descontados os efeitos sazonais. Na comparação com janeiro de 2017, o índice diminuiu 0,6% e, nos últimos 12 meses, acumulou queda de 1,5%.

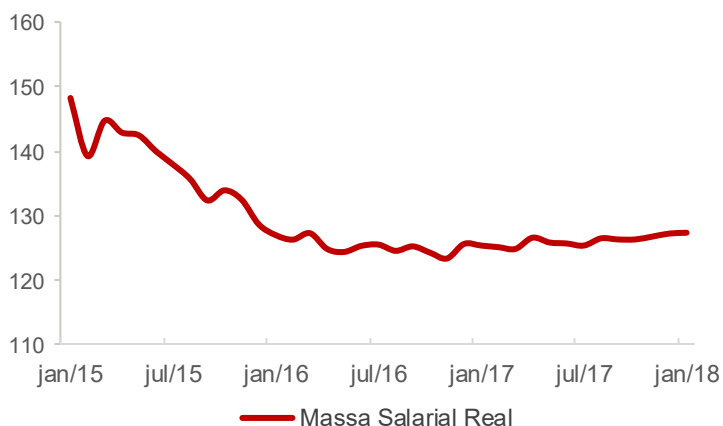
Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 =100)



EMPREGO

O emprego cresceu 0,7% em janeiro, frente a dezembro, retirando os efeitos sazonais. Esse foi o segundo aumento seguido, após cinco meses de estabilidade. Frente a janeiro de 2017, o índice foi 1,2% menor. No acumulado em 12 meses, houve recuo de 4,6% no indicador – a menor queda verificada nessa base de comparação desde julho de 2015 (-3,9%).

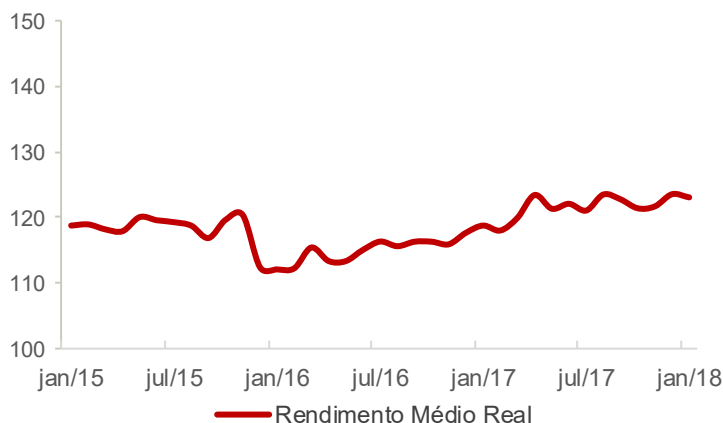
Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 =100)



MASSA SALARIAL REAL

Em janeiro, a massa salarial ficou estável em relação a dezembro, na série livre de efeitos sazonais. O índice cresceu 2,3% frente a janeiro de 2017, a primeira elevação para o mês após três anos de queda, na comparação anual. Nos últimos 12 meses, o indicador cresceu 0,8%.

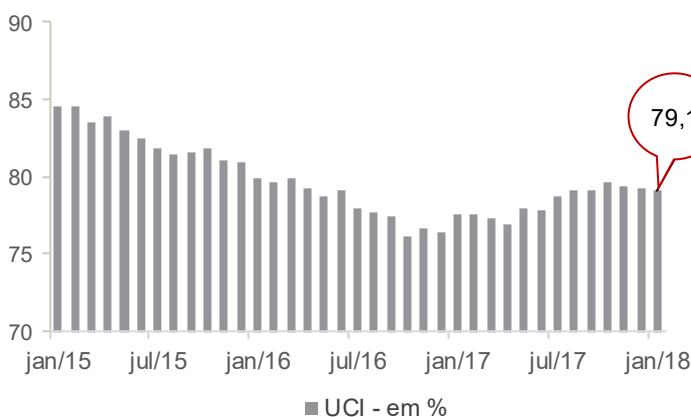
Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)
Deflator: INPC - IBGE



RENDIMENTO MÉDIO REAL

Após dois meses seguidos de crescimento, o rendimento médio real recuou 0,4% em janeiro, frente a dezembro, na série livres de efeitos sazonais. Em relação a janeiro de 2017, o índice aumentou 3,5%, ao passo que, no acumulado em 12 meses, cresceu 5,5%.

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)
Deflator: INPC - IBGE



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Em janeiro, a UCI alcançou 79,1%, após ajuste sazonal. Houve queda de 0,2 ponto percentual em relação a dezembro (79,3%) e elevação de 1,6 ponto percentual frente a janeiro de 2017 (77,5%).

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



VARIÁVEIS PESQUISADAS:

FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa.
O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoal empregado na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de janeiro de 2018 resultaram do levantamento feito em 203 empresas.

Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em:
<http://www7.fiemg.com.br/produto/fiemg-index>

